Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Ciências e Letras
Campus de Assis
Relatório de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
AS HUMANIDADES NA ERA TECNOLÓGICA: PRODUÇÃO EM REDE
Juliana Ruiz Buchi Marcondes
Orientação: Luciane de Paula
Assis
2017

Resumo

Como parte integrante do projeto denominado Análise Dialógica de Discursos verbovoco-visuais, desenvolvido por Paula (mimeo s/d), este trabalho tem como proposta refletir sobre as possíveis relações entre a filosofia bakhtiniana e o estudo dos enunciados digitais, bem como pensar no desenvolvimento de espaços físico e técnico-tecnológicos que permitam discussões e reflexões do GED – Grupo de Estudos Discursivos. Para tanto, faz-se necessário pensar na reconstrução e reformulação do *site* do Grupo, no suporte e manutenção dos espaços do GED nas redes sociais (*Facebok*, *Youtube*, *Blog*, etc.) e outras ações que permitam o desenvolvimento e a visibilidade na área dos Estudos da Linguagem, como a criação de um núcleo de estudos linguísticos com um laboratório discursivo provido do material e equipamentos necessários, e a elaboração e editoração da Revista Dis-Cursiva.

Abstract

As part of the project called *Dialogic Analysis of verb-vocal-visual discourses* developed by Paula, this project aims to reflect about the possibles relations between Bakhtin's philosophy and the study of digital statements and think about the development of a physical and technical-technological space that allow the discussions and reflections of the GED - Group of Discursive Studies. To do so, it is necessary to think about the reconstruction and redesign of the Group's website, in the support and maintenance of the GED spaces in social networks (Facebook, Youtube, Blog, etc.) and other actions that allow the development and visibility in the area of Language Studies, such as the creation of a nucleus of linguistic studies with a discursive laboratory equipped with the necessary material and equipment, and the elaboration and publication of Dis-Cursiva Magazine.

Sumário

Introdução	5
1. Conceitos teóricos	7
2. GED – Grupo de Estudos Discursivos	9
3. Descrição das atividades tecnológicas	12
3.1. O Site	12
3.2. A Área do Associado	33
3.3. O Blog	36
3.4. A Fanpage – Facebook	36
3.5. Soundcloud	37
3.6. <i>Youtube</i>	37
3.7. Revista Dis-Cursiva	37
Considerações finais	39

Introdução

Um universo oceânico. Tal definição, empregada e explicada por Pierre Lévy (1999), resume bem a ideia do que pode ser o espaço de comunicação digital, como estrutura material e quanto às informações e pessoas que estão inseridas e utilizam desse espaço. Esse universo é nomeado como *ciberespaço*, e se relaciona ao termo *cibercultura*, que seria todo um conjunto de práticas, modos de pensar, produções, atitudes e valores que integram e se desenvolvem em conjunto ao *ciberespaço*.

Ao refletir sobre essas ideias, podemos pensar um pouco nas diferentes interações e formas de relações que hoje são possibilitadas por meio do aparato tecnológico e seus aplicativos. Estamos inseridos em um mundo em que crescem novas formas de comunicação e produção de conhecimento e, com a virtualização de espaços, podemos estar interconectados, em comunidades virtuais em constante processo de criação conjunta, de trocas, de cooperação.

E é considerando todo esse contexto de crescimento dos espaços virtuais e dos impactos nos modos de criar, comunicar e produzir, e pensando sobre sua importância, que vemos a necessidade de nos voltarmos, nesse projeto, a vincular o universo do pesquisador, do aluno, do professor e da academia a essa era digital e tecnológica. Por meio da reformulação, atualização e manutenção do *site* (www.gedunesp.com.br) do GED – Grupo de Estudos Discursivos, bem como de seus espaços nas redes sociais, podemos compreender o funcionamento desse *ciberespaço* e da *cibercultura*, e nos colocarmos como sujeitos que atuam e moldam esse universo e que também são moldados por ele.

O espaço do *site* e de suas redes sociais associadas é pensado como um meio de extrema importância para o GED, pois possibilita não apenas alavancar e divulgar as pesquisas do Grupo, como também garantir sua autonomia, funcionar como um acervo da história do GED e de seus associados e também como canal de interação entre outros grupos e pesquisadores. Também propomos analisar a forma como se dá a construção da linguagem no meio digital para compreender essas relações estabelecidas, principalmente no que tangem os enunciados verbo-voco-visuais.

Para tanto, temos como base e suporte a Filosofia da Linguagem Bakhtiniana, e pensamos sobre as categorias de análise pertinentes para abordar esses enunciados. Neste projeto, vamos pensar sobre os conceitos de sujeito, dialogia, relação entre Eu e o Outro e discurso estético projetado como discurso tecnológico. Também tomaremos por base o conceito sobre convergência, de Jenkins, associando-o a teoria de Bakhtin para melhor analisar e compreender o *corpus*.

1. Conceitos teóricos

Para pensar a construção dos espaços virtuais, as formas como são utilizados por seus usuários e como estes se relacionam entre si naquele contexto, precisamos de uma base teórica que nos possibilite refletir sobre esse caráter interativo da linguagem, do indivíduo e do meio colocado. As concepções do Círculo de Bakhtin abarcam essas e outras questões, nos permitindo analisar, na constituição do *site* e de seus espaços nas redes, como se dá a constituição de sujeito e linguagem, como se estabelece o diálogo e a interação entre esses sujeitos e de que forma a realidade está ali colocada.

Para Bakhtin, a noção de sujeito está intrinsecamente ligada a concepção de linguagem: pensar a linguagem é pensar a constituição desse sujeito e pensar o sujeito é, consequentemente pensar a linguagem. Linguagem e sujeito se implicam mutuamente, uma vez que não é possível pensar atividade mental, intenções e motivações de um sujeito fora da materialidade da língua.

Bakhtin abre mão de uma concepção dialógica de linguagem e, dessa forma, de sujeito; sujeito e linguagem são constituídos por discursos e relações dialógicos, isto é, pelo discurso do Outro. O Eu que só se constitui a partir do Outro, em uma série de relações em confronto, ou seja, o sujeito tem em si a multiplicidade de enunciados alheios a ele mesmo. Contrariando a ideia de Saussure, da fala como expressão individual da linguagem, praticada pelo indivíduo, a filosofia da linguagem bakhtiniana compreende sim a individualidade do sujeito, mas essa individualidade influencia e é influenciada por uma consciência coletiva.

Sujeito e linguagem são, portanto, sociais, e por assim serem, estão em (in) constante construção. A interação entre sujeitos é um movimento que está sempre em alternância, o mesmo sujeito que enuncia também responde, é responsivo; assim, o sujeito é tido como agente no movimento de interação e constituição da língua, de outros sujeitos e dele mesmo.

Essa alternância de papeis do sujeito e de sujeitos propriamente é o princípio básico para que se estabeleça o diálogo. É por meio do diálogo que a realidade é posta em constante transformação. É por meio do diálogo e da interação com o outro que o homem e a atividade humana da linguagem podem ser explicados. E com essas relações

dialógicas, confrontantes, dá-se o processo de construção da identidade do sujeito, o diálogo entre o Eu e o Outro.

Nesse ponto da teoria bakhtiniana que discorre sobre as relações entre o Eu e o Outro, podemos também associar as ideias fundamentadas por Jenkins, que discorre sobre interessante fenômeno: a cultura da convergência. Ao considerar o embate entre novas e velhas mídias mediante o contexto virtual, Jenkins compreende que, no mundo como conhecemos hoje, as interações entre público *versus* meios de comunicação estão sofrendo constantes modificações. O ambiente digital nos possibilita interagir de forma muito mais rápida, ocupando menos espaços (físicos), por diversos meios e entre várias pessoas. O poder coletivo é potencializado, por meio de trocas entre comunidades que consomem informação.

Indivíduos se reúnem em torno de assuntos que os interessem, discorrem, debatem e defendem suas opiniões e pontos de vista, moldando e sendo moldados, convidados e convidando a convergir. É a relação dialógica entre o sujeito e o outro que o constitui que propõe Bakhtin, observada no ambiente digital. Jenkins (2009) defende que a convergência se desenvolve de forma a democratizar o uso das mídias e o alcance das informações, impactando, assim, na constituição de indivíduos política e socialmente mais articulados.

O uso das tecnologias e da internet acabam por modificar as formas de comunicação, de interação entre pessoas/usuários, produção e divulgação de conteúdos. Somos constantemente bombardeados por essas tecnologias, estamos emaranhados às redes sociais. A cada momento novos aplicativos e novas ferramentas surgem e o meio digital nos apresenta conteúdos de formas distintas e diversificadas. Modificamos nossa forma de nos relacionarmos uns com os outros e tempo e espaço são cruzados de forma cada vez mais urgente e em delimitações menores. Desempenhamos nossos papéis sociais em plataformas múltiplas. Também os papéis de produtores de conteúdo e de consumidores se mostram cada vez menos separados, menos fixados e o que podemos ver é a troca constante desses.

Mais do que uma inovação de suportes (os meios físicos pelos quais podemos estar em contato com o digital, como o computador, *smartphones*, *tablets* e afins), o fenômeno que podemos observar é o de uma transformação cultural, uma modificação no

fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídias, o fenômeno da convergência desses conteúdos.

Assim, podemos compreender em que e como os discursos digitais impactam nas interações entre indivíduos e o coletivo, e de que forma, por meio da linguagem, a realidade concreta e vivida está transposta nos meios digitais, refletida e refratada, isto é, trazendo elementos que se mantém como o que conhecemos na vida, como reflexo, mas também modificando-os, desviando certas características e/ou valorações, como refração. Podemos pensar que para os valores do plano real (re)criam-se novos valores no plano da linguagem no meio digital, como ocorre no ato criativo, no qual o discurso da vida é transposto para a arte, em um trabalho estético com a linguagem que permite trazer para o texto literário os elementos extra-verbais, assumindo uma posição valorativa frente a outras (BAKHTIN, VOLOSHINOV, mimeo s/d). Isto é, pensamos o que é a linguagem, como ela se constrói, como ela funciona em relação à tecnologia, em relação a um ambiente digital. E como pensar linguagem, para a filosofia bakhtiniana, é pensar sujeito, é pensar o diálogo, somos levados a pensar na constituição desses sujeitos nesses ambientes, da interação que é estabelecida e, principalmente, em como isso se dá.

2. GED – Grupo de Estudos Discursivos

O GED – Grupo de Estudos Discursivos foi constituído em 2008 e formalizado pela UNESP em 2010, é formado por pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação de diversas instituições, em cooperação e parceria. Situa-se na grande área da Linguística, Letras e Artes, articulando-se, atualmente, em torno das linhas da Análise Dialógica do Discurso (Círculo Bakhtin, Medvedev, Volochinov), da Semiótica (greimasiana) e da Análise do Discurso de linha francesa (especificamente, nos estudos de Foucault e Pêcheux). O grupo desenvolve pesquisas individuais e em conjunto, pesquisas de iniciação científica e de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e também de docentes pesquisadores convidados.

A maior parte das pesquisas dos integrantes do Grupo são relacionadas à reflexão bakhtiniana da linguagem, mais especificamente voltada à análise de discursos "verbovoco-visuais". Desta forma, os *corpus* das pesquisas se voltam a discursos estéticos e midiáticos nos sentidos mais variáveis possíveis: filme, curta, seriado, canção, história em quadrinhos, poesia, blogs, dentre outros, articulando-se com conceitos como diálogo, enunciado, signo ideológico, sujeito, interação, gênero, exotopia, cronotopia, responsabilidade e responsividade, entoação, autoria, estilo, e outros.

Dessa forma, cada pesquisa (mesmo que individual) é constituída pelas outras; cada pesquisador dialoga com o outro e se constituem como sujeitos agentes tanto na linguagem, evocando um caráter metalinguístico em suas atuações, quanto na constituição e formação do grupo e dele mesmo.

Um dos motivos que justifica a elaboração e manutenção de um *site* do Grupo, consiste justamente em dar continuidade a esse constante processo de construção de identidade do GED e de seus integrantes. Muito mais do que um suporte de publicidade para o Grupo, o *site* o constitui, lhe garantindo um canal de interação entre outros grupos e pesquisadores, outros sujeitos que constituem e são constituídos pelo GED, em especial no que tange esse ambiente virtual, pensado para tal.

O *site* também funciona como um acervo de memória da história do Grupo, possibilitando armazenar cada pesquisa, cada produção, cada participante e cada evento do qual o GED, seus colaboradores e associados fazem parte. Outro fator importante é a

autonomia que é garantida ao Grupo em virtude de seu espaço digital: poder organizar-se e articular-se sem depender de suportes tecnológicos da universidade, por exemplo.

Essa questão da autonomia está sendo ainda mais trabalhada no presente momento, pois o GED está passando por um processo de oficialização. É de desejo e interesse da coordenação que o Grupo se confirme como uma Associação, em termos legais. Para tanto, as medidas burocráticas estão sendo devidamente tomadas para abertura de um CNPJ. O Grupo já conta com uma Diretoria, instituída em Assembleia Geral Extraordinária, tem seu Estatuto e Regimento Interno devidamente aprovados e atualizados. Essa oficialização permitirá que o Grupo possa melhor organizar seus próprios eventos, como o IV SIED que está planejado para ocorrer no segundo semestre do ano.

Quanto às suas atividades, o GED realiza reuniões semanais, com dia definido e duração de três horas, geralmente nas salas de aula da própria FCL/Assis, mediante disponibilidade. Parte desse projeto planeja desenvolver, em um próximo momento, um espaço físico nas dependências da faculdade, para que as reuniões e atividades do Grupo sejam mais efetivas e melhor atendidas. Este espaço físico consiste em um laboratório de linguística, com os suportes técnico-tecnológicos necessários à nossa atividade.

O GED também preza pelas participações em eventos da área de Linguística, tendo já um histórico formado entre os grupos, ou associações, que os organizam: Círculo – Rodas de Estudos Bakhtinianos, Encontro de Estudos Bakhtinianos (EEBa), Grupo de Estudos Linguísticos (GEL), Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso (ALED), dentre outros.

Também possui considerável experiência em organização de eventos, como o SIED (Simpósio Internacional de Estudos Discursivos), que irá para sua quarta edição, como já mencionado, e o CED (Ciclo de Estudos Discursivos), que já prevê e organiza sua décima edição. Tais eventos garantem a repercussão do Grupo a nível internacional, possibilitando um diálogo com pesquisadores de todos os cantos do país e de fora que resulta no exercício da reflexão, do debate e do desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos, filosóficos e sociais.

3. Descrição das atividades tecnológicas

Este capítulo se destina a descrever as atividades tecnológicas realizadas no *site* do GED, e em seus outros espaços nas redes, algumas realizadas desde antes do início da vigência da bolsa, outras durante esse período. Para tanto, o capítulo se encontra subdividido em itens para melhor organização.

3.1. O Site

O *site* (www.gedunesp.com) foi construído e desenvolvido a partir de um projeto anterior a este. O presente projeto já encontrou a estrutura do *site* formulada e alimentada com diversos componentes (perfis dos integrantes, fotos, eventos, publicações, dentre outros). A construtora e editora de *sites* utilizada para criar o www.gedunesp.com é a plataforma WIX, que permite aos usuários criarem *sites* HTML5 e *sites* Mobile, não fazendo necessário domínio da linguagem de códigos específica da área de informática. Com esta plataforma a, criação de *sites* é muito acessível para quaisquer usuários.

Entretanto, as informações precisavam ser atualizadas; algumas páginas e elementos, reformulados, em especial a Área do Associado, que não se encontrava em funcionamento.



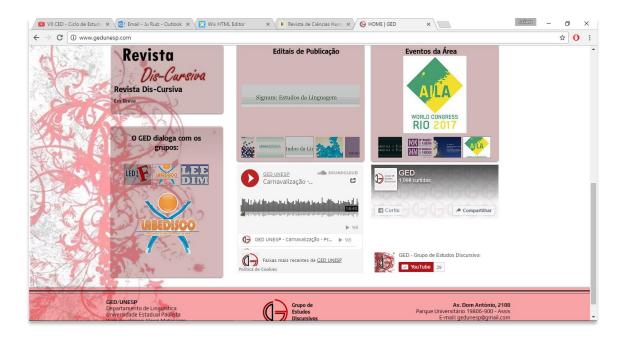


Figura 2 Homepage do site

A homepage (página inicial) é composta por ícones e janelas que divulgam os principais e mais recentes acontecimentos, como os Eventos da Área e Editais de Publicação, as notícias do GED ou de outros grupos, os textos publicados no blog do GED; também dão acesso a outras áreas do site, como a página do IV SIED e a Área do Associado, no canto esquerdo da Figura 1, e aos canais do GED nas redes sociais (Facebook, Youtube, Soundcloud) e divulgação dos grupos que dialogam com o GED, na Figura 2.

As informações a respeito de eventos e editais estavam desatualizadas, assim como as informações no campo Notícias. Esses campos foram alimentados com novas informações. Na figura abaixo (Figura 3) podemos ver como funcionam as ferramentas da plataforma WIX que nos permitem organizar as imagens mostradas no quadro de Notícias:

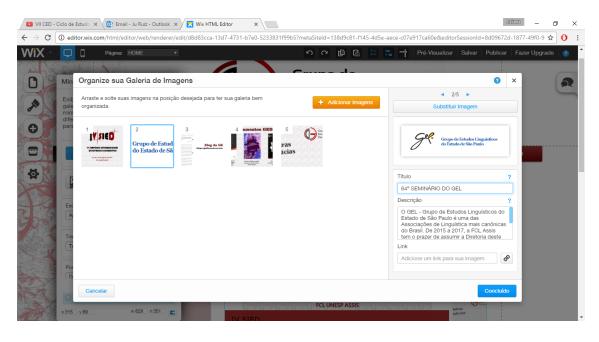


Figura 3 Organizando o quadro Notícias

No decorrer do primeiro semestre de 2017, o quadro de notícias é constantemente atualizado, trazendo as principais informações do Grupo de determinado momento, como por exemplo cada postagem que é realizada no *blog* do GED e anunciada nesse espaço, ou informações pertinentes sobre as reuniões do Grupo.



Figura 4 Quadro Notícias atualizado

Fora os Editais de Publicação, os Eventos da Área adicionados e o quadro de Notícias, também foi adicionado um ícone para direcionar o usuário para o *blog* do GED, como podemos ver no canto direito das figuras abaixo (Figura 5 e 6):



Figura 5 Criando ícone de direcionamento para o blog

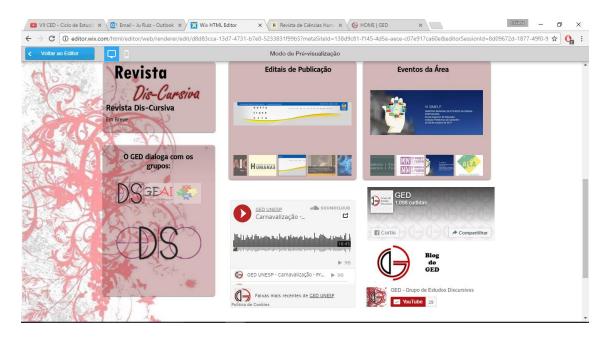


Figura 6 Homepage com ícone de direcionamento para o blog pronto

Após todas as modificações necessárias feitas na *Home*, realizamos as atualizações necessárias da página "O Grupo". Essa página se destina a apresentar quem é o GED – Grupo de Estudos Discursivos, bem como todos os elementos referentes a sua organização: Diretoria, Estatuto do Grupo, Regimento Interno, Organograma, Atas de Reuniões, Cronogramas de Estudos e as Galerias.



Figura 7 Página "O Grupo" no site do GED

Como já explicado no capítulo sobre o Grupo, todos esses elementos de ordem burocrática foram votados na última Assembleia Geral Extraordinária que ocorreu em 13 de maio de 2016, mas essas informações ainda não estavam atualizadas no *site*. Na subpágina Diretorias foram atualizados os nomes dos componentes da mesma (Figura 8). Foram inseridos, em suas respectivas subpáginas, o Estatuto do GED e o Regimento Interno atualizados, com os arquivos também disponíveis no formato PDF para que, caso algum usuário deseje, possa fazer o download dos referidos arquivos.

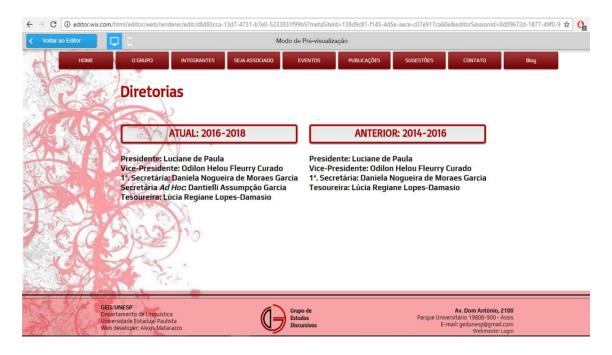


Figura 8 Página "Diretorias" atualizada

O Organograma também foi atualizado em sua subpágina, em forma de tabela na própria página, com um design que segue o estilo de toda a construção do *site*, para melhor visualização (Figura 8).

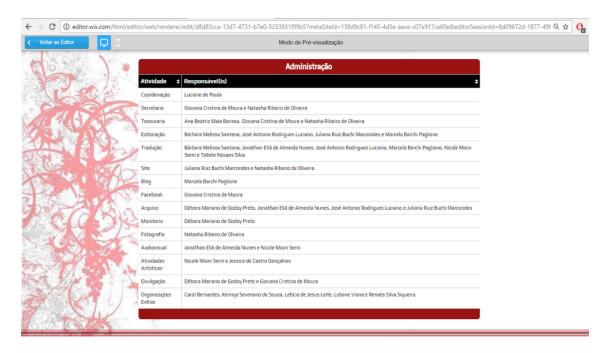


Figura 9 Tabela com Organograma atualizado

A subpágina "Cronogramas de Estudos" também foi atualizada. Nessa página, os cronogramas de estudos do GED ficam subdivididos, para cada ano letivo há dois cronogramas, um para cada semestre (Figura 10). Por meio de botões, que nos permitem anexar links de outras páginas da Web, arquivos, mídias, etc., os arquivos com o cronograma de estudos de cada semestre são colocados em formato PDF.



Figura 10 Página "Cronogramas de Estudos"

No cronograma do 2º semestre de 2016, consta um arquivo com nota explicativa a respeito do cancelamento das reuniões do GED: devido à Greve Geral na FCL/Assis, iniciada no fim do 1º semestre, o GED, em apoio às pautas de greve, não deu prosseguimento as suas reuniões de estudo.

Devido à Greve também, nós nos encontramos com um calendário acadêmico modificado. O início do ano letivo de 2017 teve início na última semana de março, por isso, as reuniões do GED do 1º semestre de 2017 foram iniciadas em abril e as reuniões do 2º semestre serão iniciadas em agosto de 2017. Os cronogramas referentes a cada semestre são atualizados e divulgados no *site* no começo de cada semestre.

Na imagem abaixo (figura 11) podemos visualizar como a ferramenta botão pode ser utilizada, possibilitando anexar os arquivos dos cronogramas:

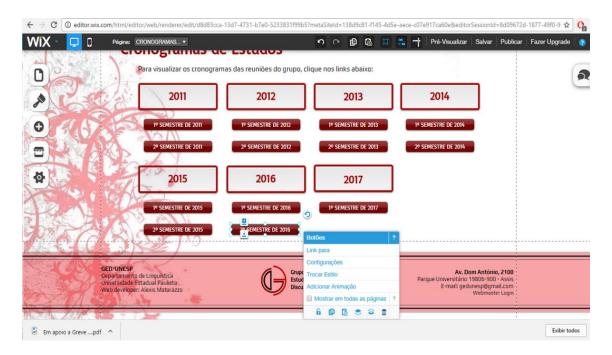


Figura 11 "Cronogramas de Estudos" em construção

Outra subpágina que precisava ser atualizada era a página "Atas de Reuniões", ainda dentro de "O Grupo". A página se encontrava sem nenhuma de suas atas (Figura 12):

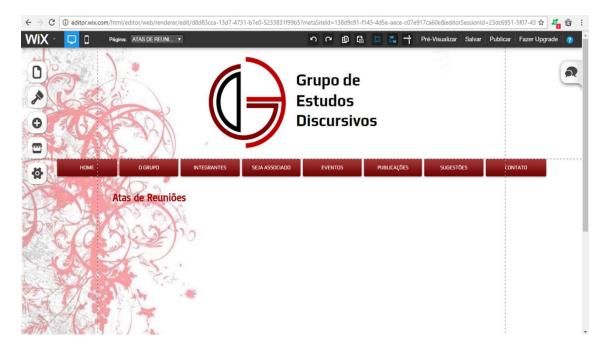


Figura 12 "Atas de Reuniões" antes de atualização

Para as Atas também foi realizado a mesma ferramenta de botões que permitem anexar e abrir o arquivo desejado (Figura 13):

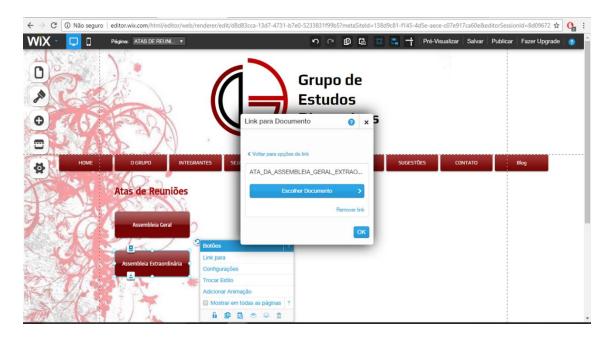


Figura 13 "Atas de Reuniões" em construção

Por fim, como a subpágina ficou pronta (Figura 14):



Figura 14 "Atas de Reuniões" atualizada

O próximo item que precisava de atualização na página "O Grupo" era a subpágina "Galeria do GED", que é alimentada com fotos dos integrantes do grupo em eventos acadêmicos ou culturais. A Galeria funciona com uma ferramenta que permite acrescentar e ordenas as imagens adicionadas, semelhante àquela do espaço de notícias da "Home".

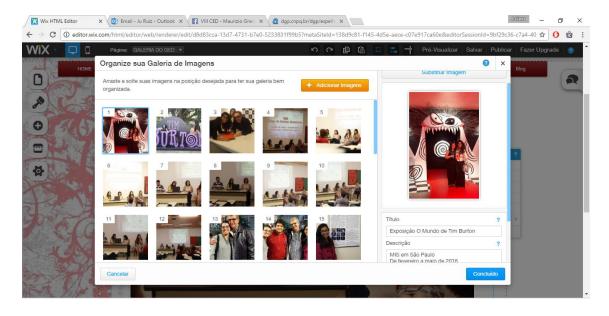


Figura 45 Ferramenta para acrescentar imagens à "Galeria do GED"

E finalizando a página "O Grupo", temos a subpágina "GED em Artes"; esta subpágina foi criada pensando em divulgar toda a produção artística e cultural dos integrantes do GED, seja em áudio (com músicas, canções, declamação de poesia), em vídeos, materialidades plásticas (pintura, escultura, produções artesanais) ou ainda em produções escritas.

Essas categorias não se encontravam definidas e ordenadas de forma a possibilitarem maior facilidade de acesso e organização. Foram criados tópicos que abarcassem cada modalidade dessas produções artísticas (Figura 16):



Figura 56 "GED em Artes" atualizado

Dessa forma, podemos ver essas produções divulgadas em redes como *Youtube*, *Soundcloud*, *Pinterest*, ou diretamente pelo *site*.

A página "GED em Áudio" foi alimentada com novas produções, com declamações de poemas e letras de canção divulgadas no perfil do *Soundcloud* do Grupo:

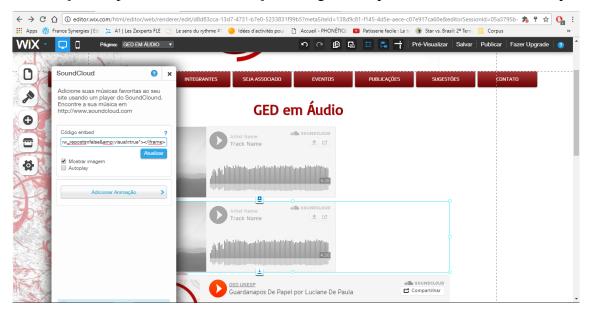


Figura 67 Atualizando "GED em Áudio"



Figura 18 "GED em Áudio" atualizado

Passamos, então para outra página, "Integrantes", começando pela subpágina "Diretoria". Nesta, estão os professores que compõem a atual diretoria do Grupo. Foi preciso adicionar um perfil para a professora Dantielli Assumpção Garcia, que é membro recente e desempenha papel de Secretaria Ad Hoc na atual diretoria.

As maiores atualizações do *site* dizem respeito à subpágina "Alunos pesquisadores"; nesta página, cada aluno integrante possui um perfil com algumas informações pessoais e acadêmicas e uma página com seus projetos. No caso de alunos de pós-graduação que desenvolveram pesquisa de Iniciação Científica durante a graduação, cada um dos projetos é divulgado na página, personalizada com foto e capa de acordo com seus projetos.

Foram feitas atualizações mais simples, como das fotos e textos de perfil (Figuras 19 e 20), e mais elaboradas, como a construção de novas páginas para novos integrantes, ou atualização dos projetos, relatórios, dissertações, dentre outros (Figuras 21 e 22).



Figura 19 "Alunos Pesquisadores" perfil antigo

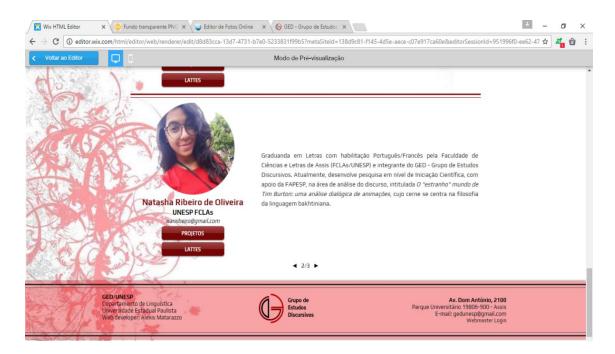


Figura 20 "Alunos Pesquisadores" - Perfil atualizado

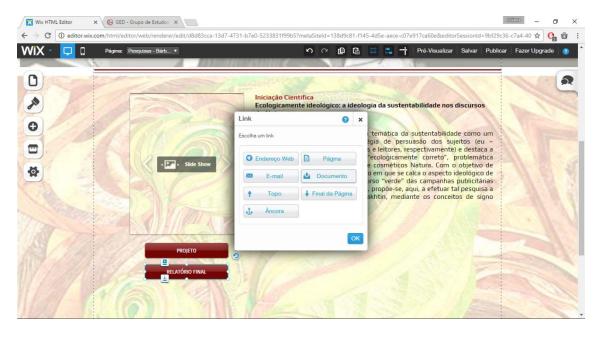


Figura 21 Construção da página de projetos dos alunos pesquisadores

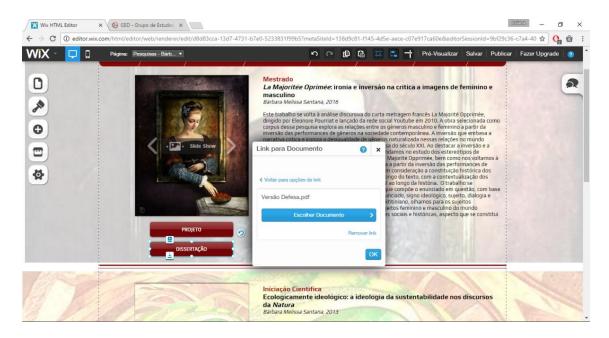


Figura 22 - Construção da página de projetos dos alunos pesquisadores

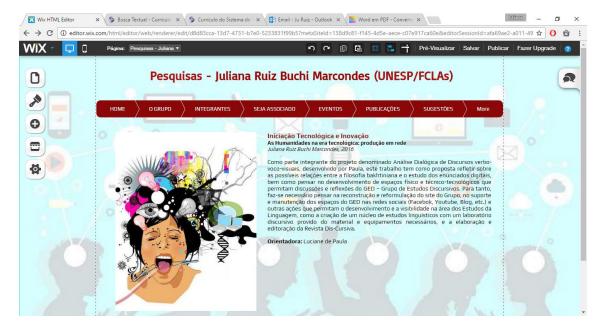


Figura 73 Página de projetos pronta

As páginas de perfil de cada aluno, cada professor, cada pesquisador são uma forma de construir suas identidades nos meios virtuais utilizados pelo GED e de também construir a identidade do Grupo. Por meio desses perfis, pesquisa e pesquisador são colocados como sujeitos que integram uma coletividade, que a constituem e são constituídos uns pelos outros, num processo dialógico. O ambiente digital, apresentado aqui pelo *site* do GED, permite estabelecer uma comunicação e uma troca de informações

e conteúdos mais diversificadas e com um maior nível de participação dos usuários, como é próprio do fenômeno da convergência explicado por Jenkins.

Os perfis são criados em um mesmo modelo, para dar unidade e clareza no design. Com o modelo de perfil de um integrante é possível criar outros por meio de duplicação de uma página de perfil, utilizando depois ferramentas que nos permitem aplicar imagens, textos e botões que são endereços para outras páginas (Figura 24 e 25):

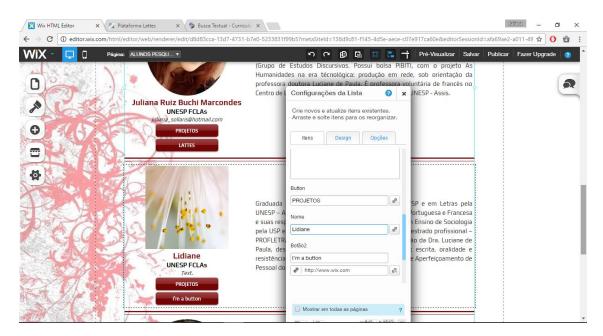


Figura 84 Construção de perfil

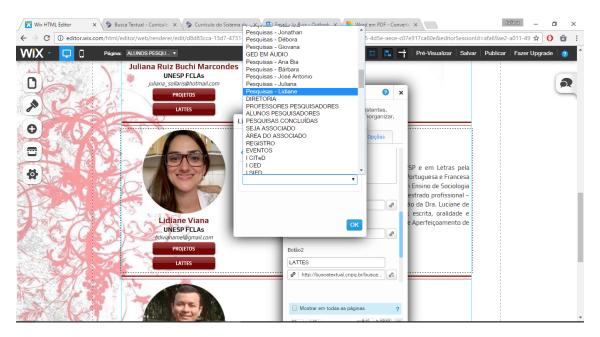


Figura 25 Construção de perfil

Em cada perfil temos a foto pessoal do integrante, um pequeno texto de apresentação, seu nome, endereço de e-mail, instituição a qual pertence, botão com link para a página de projetos, e um botão com direcionamento para o *lattes*.

Alguns alunos, cujas pesquisas foram concluídas, foram retirados da página "Alunos Pesquisadores" e passaram a inteirar a página "Pesquisas Concluídas". Nesta página o design é diferente, cada ex-membro tem um quadro para constituir seu perfil, com suas pesquisas divulgadas e também personalisadas, mas sem as informações complementares que tem no perfil dos integrantes atuantes ou um botão que abre o link de uma página própria para seus projetos, como acontece com os integrantes ativos.



Figura 96 Novo perfil na página "Pesquisas Concluídas"



Figura 107 Novo perfil na página "Pesquisas Concluídas"

Nas fotos abaixo podemos ver como ficou o início da página "Alunos Pesquisadores" após as atualizações:



Figura 118 "Alunos Pesquisadores" antes da atualização

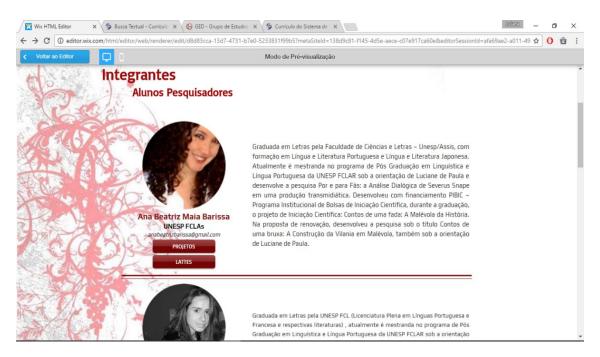


Figura 129 "Alunos Pesquisadores" depois da atualização

A página "Eventos" também foi atualizada. Na subpágina "Eventos do Grupo" foram adicionados as duas últimas edições do CED – Ciclo de Estudos Discursivos: VIII CED com Maurizzio Gnerre, ocorrido na FCL/Assis, no dia 4 de julho de 2016. Essa oitava edição contou com os integrantes do GED da pós-gradução, em uma tarde com exposições e debates de suas respectivas pesquisas, com as reflexões e apontamentos posteriores feitos pelo professor Gnerre, da Università deglie Studi di Napoli

"L'Orientale". Na página do *site*, consta o cartaz de divulgação do evento, com as devidas informações e fotos do decorrer do evento (figura 30).

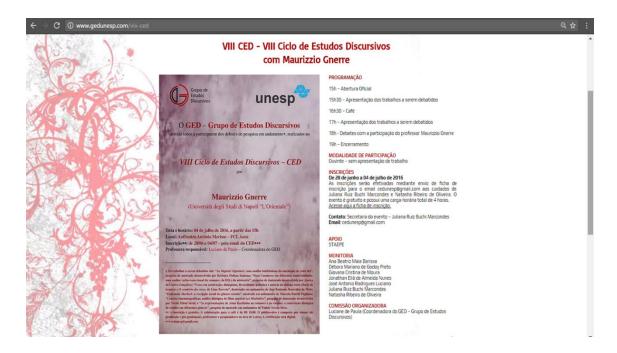


Figura 30 Página do VIII CED

O IX CED contou com a presença das professoras Maria da Penha Casado Alves, com a palestra "Gêneros intercalados: dispositivos da cultura", e Rosineide de Melo, com "O cronotopo na comtemporaneidade". Essa edição do CED foi sediada na FCL/Araraquara. Na página do evento, também constam todas as informações sobre o mesmo, mais fotos (Figura 31).



Figura 3113 Página do IX CED

Em "Participação em Eventos", temos subpáginas relacionando os grandes eventos da área de Linguística aos quais o GED marca presença. Em cada subpágina temos as informações gerais sobre os eventos e grupos ou associações a que estão relacionados, e cada edição que conta com a participação de integrantes do GED é colocada, com as fotos dos respectivos integrantes em momentos de apresentação de trabalhos (painéis, comunicações, cimpósios, minicursos) ou de participação geral no evento. As páginas foram atualizadas com eventos dos anos de 2015, 2016 e 2017 como o III EEBa, 63°, 64° e 65° Seminários do GEL e VI Rodas (Figuras 32, 33, 34 e 35).

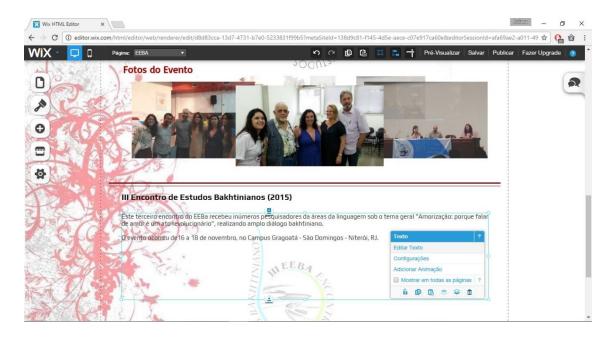


Figura 32 -Atualização da subpágina do EEBa



Figura 33 Atualização da subpágina do GEL

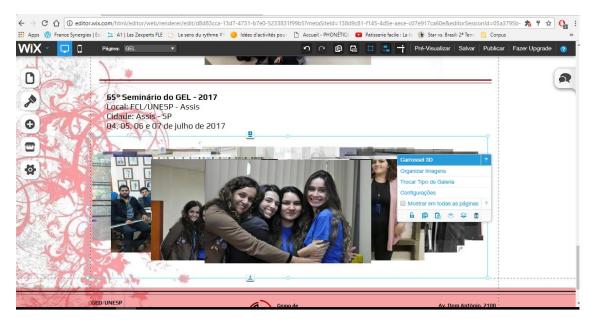


Figura 34 Atualização da subpágina do GEL

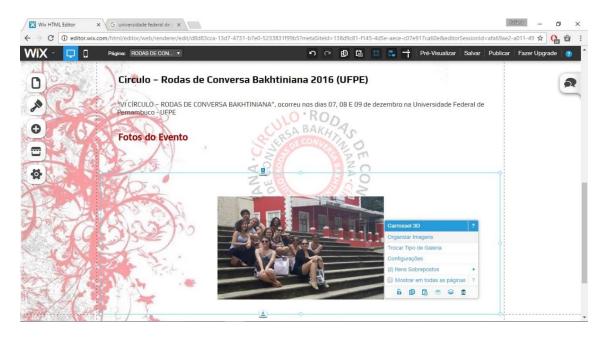


Figura 35 Atualização da página do Rodas

As páginas "Publicações", em específico "Artigos e Capítulos" e "Sugestões" estão constantemente sendo alimentadas com o material que o Grupo vai produzindo e indicando. Para a subpágina "Artigos e Capítulos" estamos tentando buscar uma melhor forma de organização (por ordem alfabética, cronológica, ou outra) e uma ferramenta de busca que permita encontrar o texto desejado por meio de palavras-chaves, com mais praticidade e rapidez. A página de "Sugestões" agrega indicações de outros endereços na web, como sites e blogs, sugestões de vídeos, canções, leituras, periódicos, outros grupos

de estudos e associações, editoras e livrarias. O objetivo é oferecer um vasto repertório acadêmico e cultural para os usuários, mostrar com que outros conteúdos o *site* e o próprio GED dialogam e quais são as possibilidades de referência que conhecemos e colocamos em interação. Essas páginas precisam de constante manutenção e atualização, em especial durante o período de atividade mais intensa do grupo, para que haja esse compartilhamento de informações e exercício de reflexão por meio destas.

3.2. A Área do Associado

A Área do Associado é parte integrante do *site*, mas precisa de um item próprio neste relatório para que possamos refletir sobre sua importância para o desenvolvimento do *site* e, consequentemente, do Grupo.

Ao se pensar na criação de um *site* como espaço autônomo, interativo e que funcione como um acervo da história do Grupo, é necessário pensar em que formas essas questões podem ser alcançadas. O GED, como um grupo que encarna a qualidade do dialógico em si, precisa de meios para estabelecer o diálogo com os usuários de seus espaços virtuais.

Mediante essa necessidade, a Área do Associado foi pensada para justamente estabelecer essa conversa entre o Grupo e seus associados. Os usuários passam a integrar esse meio virtual, de forma que constituam a identidade do GED e que sejam constituídos pelo Grupo também. O usuário pode criar seu cadastro, participar de eventos, ou ter acesso a vídeos, *podcasts*, entrevistas desses eventos, mesmo se a distância física lhe impede de "participar". O meio virtual consegue transpor tempo e espaço e atender a essas situações.

A Área do Associado garante uma atitude autônoma e independente do Grupo para organizar-se, não só com os eventos, mas também com a interação com outros sujeitos. Assim, não só o grupo tem o seu acervo de memória, como também cada associado está ligado a ele. Em um mesmo lugar, o associado se inscreve para eventos, recebe carta de aceite, declarações, certificados, construindo uma história conjunta à história do GED.

Como a plataforma *Wix* não oferece suporte para que se possa construir uma área do usuário, foi preciso estabelecer uma outra localidade para criar e desenvolver a Área do Associado. A plataforma utilizada é a *Locaweb*, uma empresa brasileira de hospedagem de *sites*, Assim, foi possível criar o *site* www.areadoassociadoged.com onde se pôde desenvolver um espaço de cadastro de membros, a Área do Associado. Essa página foi acoplada ao *site* do GED, permitindo seu acesso pelo próprio *site* do GED. Pelo *site* da *Locaweb* é possível utilizar algumas ferramentas e *plugins* que permitem criar formulários, e com uma dessas ferramentas criamos o formulário de associação e os formulários para eventos, como SIED e CED.

Para se inscrever em qualquer evento, é necessário associar-se primeiro. A associação é feita com todos os dados pessoais essenciais, pois dessa forma, quando se abre um formulário para evento, não há necessidade de que o associado repita a inserção de todos os seus dados pessoais.

A Área do Usuário foi uma das etapas que ocupou a maior parte do trabalho com o projeto durante essa fase de desenvolvimento. Apesar de já apresentar toda a sua estrutura pronta, alguns detalhes apresentaram problemas e precisaram ser repensados para propor um melhor funcionamento. No formulário de associação, cada informação possui seu quadro para preenchimento, em alguns casos esse preenchimento é manual (para informações como Nome, Endereço, E-mail, Senha, etc.) e em outros temos barras de seleção com algumas opções já apresentadas (como Data de Nascimento, Instituição de Ensino Superior, Curso, Categoria de Associação, Nível de Formação). A escolha por essas formas de preenchimento foi feita pensando na maior praticidade e dinamicidade, e também nos modos que facilitaria depois, o trabalho de produzir e enviar certificados, declarações, recibos e afins, na ocasião dos eventos do Grupo. Ter uma barra de seleção com a maioria das instiruições de ensino superior relacionadas permite, por exemplo, que os usuários não escrevam de formas específicas os nomes de suas instituições (por abreviação, por nome completo, especificando ou não a unidade ou câmpus de que se trata) uniformizando, então, as informações recebidas nos cadastros. Entretanto, o plugin de fomulário oferecido pela *Locaweb*, que nos oferece os elementos necessários para criar nosso formulário de associação, apresentou problemas de compatibilidade entre alguns elementos – o campo de RG e o campo de Instituição de Ensino Superior. Buscamos outras formas de conciliar esses elementos, ou outros *plugins* com a função de formulário. A solução encontrada seria tornar o campo de Instituição de Ensino Superior manual, ou,

como acabamos optando, retirar o campo RG desse primeiro formulário de cadastro, solicitando então como elemento obrigatório nos formulários de Inscrição de Eventos. Esta era a maior preocupação do desenrolar do projeto, pois a Área do Associado precisa estar em funcionamento para receber as inscrições do IV SIED – Simpósio Internacional de Estudos Discursivos, previsto para ocorrer em 2017.

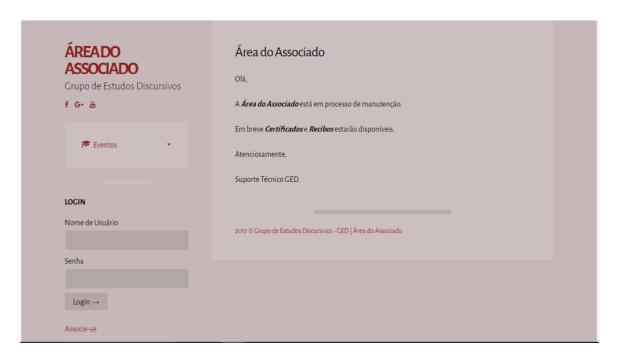


Figura 33 Interface - Área do Associado

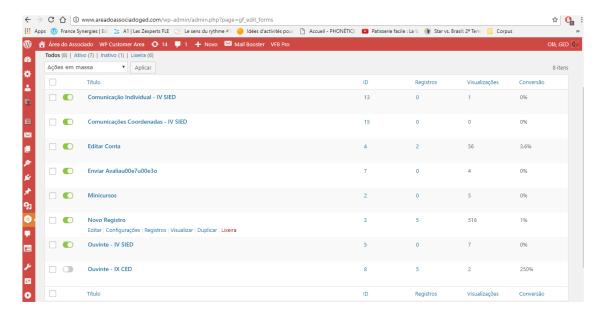


Figura 34 Lista de formulários criados na área do desenvolvidor

3.3. O blog

O *blog* do GED antecede a criação do *site* e a ele cabia a função de armazenamento da história do grupo (arquivos, editais, divulgação de eventos). Com o *site* servindo de forma mais eficiente a esse propósito, o *blog* agora é o local onde se divulgam os textos produzidos a cada ano pelos integrantes do GED.

De acordo com o cronograma de estudos e calendário de atividades anualmente preparado pela coordenadora do Grupo, estima-se que cada aluno integrante escreva dois textos por ano, um em cada semestre, organizados para que a atividade do *blog* seja constante e se mantenha atualizada. Também são convidados professores e colaboradores para escreverem e publicarem seus textos.

Esses textos possuem temática livre, podendo o aluno (ou não) relacioná-los a um assunto de sua pesquisa individual, ou pensar em questões estéticas e sociais que pedem por atenção e reflexão no nosso contexto. O objetivo, com isso, é fazer com que a informação e o pensamento crítico circulem, fortalecendo o gosto pela pesquisa, pelos estudos da linguagem, pela compreensão do Eu e do Outro, do homem e do mundo.

3.4. A Fanpage – Facebook

O GED também marca presença constante nas redes sociais, em especial no *Facebook*, que permite um grande e rápido alcance. Atualmente conta com 1171 curtidas e 1166 seguidores.

Na *fanpage* são feitas postagens diárias de imagens criadas pelos integrantes, com citações da obra do Círculode Bakhtin. Esses *posts* também são definidos no calendário anual do Grupo; cada aluno é responsável por criar 20 *posts* e por postá-los, diariamente, durante 20 dias. Como o período de um aluno é seguido por outro, a página fica em constante movimentação e divulgação.

Esta é mais uma forma de estabelecer interação entre o GED e os demais grupos, pesquisadores, colaboradores; mais uma forma de colocar o Grupo e suas pesquisas em convergência com os demais meios de comunicação e seus sujeitos.

3.5. Soundcloud

O *Soundcloud* é outro canal também utilizado pelo GED no meio digital. Por ser uma plataforma *online* de publicação e divulgação de áudios, por meio dele é possível divulgar *podcasts*, entrevistas, apresentações musicais, sugestões de canções e/ou poesias declamadas. Parte do planejamento deste projeto contava com um enriquecimento do perfil do GED na plataforma contando com *podcasts* dos participantes do X CED, para ser divulgado, então, no nosso *site*. Entretanto, não foi possível realizar o evento no primeiro semestre de 2017, adiando, dessa forma, a atividade com as entrevistas para o momento em que o evento for realizado.

3.6. Youtube

O GED também possui um canal no *Youtube*, plataforma de publicação e divulgação digital de vídeos, que possibilita armazenar momentos de sua história e colocá-lo em diálogo entre seus inscritos e associados. Pelo canal já foram divulgadas algumas das edições do CED. Também era previsto realizar a gravação da décima edição do CED, bem como de enrevistas, para alimentar o canal do Grupo no *Youtube*, mas o evento não pôde ser realizado no primeiro semestre do ano.

3.7. Revista Dis-Cursiva

A elaboração de uma revista eletrônica na plataforma OJS/SEER, com as indexações necessárias para avaliação Qualis, é parte de grande importância nesse projeto e constitui uma das futuras etapas de elaboração do mesmo. É pela página do *site* em que

se pretende localizar as edições da revista para download e também divulgar chamada para editais de publicação.

Considerações finais

O atual contexto em que estamos inseridos traz diversas modificações nos modos de nos comunicarmos, mediante às inovações tecnológicas. Pensar em comunicação é pensar nos indivíduos, nos sujeitos, que estão se comunicando, é pensar linguagem, pensar como a linguagem se constrói e se concretiza, é pensar a sociedade, pensar a construção coletiva das informações e das formas de divulgá-las, é pensar nas formas de se relacionar, cada vez mais dinâmicas.

Percebemos como é necessário pensar, seja na construção do *site*, da Área do Associado, seja na manutenção destes e das redes sociais, em cada detalhe que fará a diferença para o usuário quando este estiver explorando algum desses espaços – ferramentas e *plugins* que permitam maior facilidade e praticidade, que se adequem ao ritmo rápido que o universo digital demanda; a forma de organizar e colocar as informações, de pesquisá-las, de separá-las; a manutenção e periodicidade necessária para sempre despertar a participação e interesse dos usuários.

Esse projeto de desenvolvimento tecnológico e inovação se propõe a refletir sobre como todas essas questões estão imbricadas, sobre como a área das Letras, mais especificamente sobre como a filosofia da linguagem pensada pelo Círculo de Bakhtin consegue tecer considerações sobre a tecnologia e embasar toda uma discussão à respeito da linguagem digital e sua relação com a realidade social que vivemos hoje. Podemos pensar na importância do *site* do GED nesse trabalho para que sejam levantadas e observadas questões que proponham pensar sobre o meio digital e de que maneira as interações e diálogos entre sujeitos impactam os estudos da linguagem, bem como o universo em que o pesquisador, professor e/ou aluno, e a academia estão inseridos.

Também é importante ressaltar as possibilidades de democratização e acessibilidade da informação oferecidas por esse universo infinito de trocas e embates que as tecnologias nos possibilitam. Assim, podemos considerar quão relevante é refletir sobre linguagem e tecnologia, como uma impacta e modifica a outra e como nos permitem visualizar as transformações culturais, sociais e políticas que ocorrem na sociedade.

Referências Bibliográficas

JENKINS, H. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, P. Trad. DA COSTA, C. I. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

VOLOCHINOV, V. N.; BAKHTIN, M. Discurso na vida e discurso na arte. Mimeo, s/d.

VOLOCHINOV, V. N.; BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1997

Wikipédia, SoundCloud. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/SoundCloud > Acesso em 30 de julho de 2017.

Wikipédia, Wix. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Wix.com > Acesso em 30 de julho de 2017.

Wikipédia, Youtube. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube > Acesso em 30 de julho de 2017.